

TITULO: Qualidade do sono em trabalhadores do “controle” vetorial no Rio de Janeiro, Brasil.

Autores:

Marcus Santos^{1*}, Victor Figueiredo¹, Gabriel Silveira¹, Ana-Paula Neves¹, Priscila Vidal¹, Luiza Dantas², Marcos-Rogério Silva², Ébio-Willis Moreira², Roberto-Paulo Nunes², Antônio-Carlos Cardoso³, Monica Martins³, Fátima Moreira³, Edilene Pereira⁴, Tatiana Docile⁴, Aline Monte Gurgel⁵, Márcia Sarpa⁶, Leandro Carvalho³, Luciana Gomes³, Maria-Blandina Santos³, Luiz-Claúdio Meirelles³, Ana-Cristina Rosa³, Eline Gonçalves⁷, Isabele Costa-Amaral⁷, Ariane Larentis³, Liliane Teixeira³

1 Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP / FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil;

2 Trabalhadores do combate vetorial lotados em diferentes municípios do estado do Rio de Janeiro, Brasil

3 Pesquisador do Centro de Estudos em Saúde Ocupacional e Ecologia Humana (Cesteh), Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP / FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil;

7 Pesquisadores colaboradores do Projeto "Estudo do impacto à saúde de Agentes de Combate às Endemias / Guardas de Endemias pela exposição a agrotóxicos no estado do Rio de Janeiro" coordenado pelo Centro de Estudos em Saúde Ocupacional e Ecologia Humana (Cesteh), Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp) / Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Brasil

5 Pesquisador do Instituto Aggeu Magalhães (IAM) / Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Recife, Brasil.

6 Pesquisador do Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), Rio de Janeiro, Brasil.

4 Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (Fiocruz), Rio de Janeiro, Brasil.* Presenter

Introdução: Os distúrbios do sono afetam milhões de pessoas em todo o mundo. Quando esses fatores de risco estão associados a outros, como a exposição a pesticidas, aumentam os efeitos para a saúde. Os agrotóxicos estão relacionados a doenças agudas e crônicas, como distúrbios neurológicos. No Brasil, os trabalhadores conhecidos como “Agentes de Combate às Endemias”, responsáveis pelo “combate” do vetor, estão sujeitos à exposição crônica e cumulativa pelo uso intensivo de agrotóxicos, alguns deles proibidos ou restritos em outros países. Entre os efeitos à saúde de exposição a agrotóxicos, surgem os distúrbios do sono, que por sua vez levam ao desenvolvimento de sintomas que afetam o desempenho psicomotor, a consolidação da memória, a criatividade e a tomada de decisões. **Métodos:** Este estudo faz parte de uma pesquisa multicêntrica com "Agentes de Combate a Doenças Endêmicas" do Rio de Janeiro, Brasil. A qualidade do sono foi avaliada pelo Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI). O questionário avalia sete componentes do sono: qualidade subjetiva do sono, latência do sono, duração do sono, eficiência do sono, distúrbios do sono, uso de medicamentos e disfunção diurna. A pontuação pode variar de 0 a 3 para cada componente, com pontuação total máxima de 21 pontos. Pontuações acima de 5 pontos indicam má qualidade do sono. **Resultados:** Resultados preliminares de 140 trabalhadores (média de 52 anos; DP = 8,55) mostram que as mulheres têm pior qualidade do sono do que os homens, mas não há diferença significativa na latência do sono e sonolência diurna excessiva. A diferença se deve principalmente à duração do sono (mulheres = 5h42min e homens = 6h18min) e menor eficiência do sono nas mulheres (82%) do que nos homens (92,1%). Conclusão: São necessárias mudanças no processo de trabalho e no "combate" vetorial químico-dependente, como medida de proteção à saúde desses trabalhadores e dos problemas do sono decorrentes da exposição cumulativa aos agrotóxicos.

Tabela 1: Subescalas do Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI)

Variável	Feminino	Masculino	p - Valor	Feminino	Masculino
	n = 44	n = 96			
Qualidade do sono	1,86 (0.88)	1,46 (0.87)	0,014		
Latência do sono	1,69 (1.01)	1,51 (1.02)	0,33		
Duração do sono	1,45 (1.06)	0,97 (0.95)	0,009	5h 42 Min	6h 18 Min
Eficiência do sono	0,93 (1.06)	0,53 (0.85)	0,019	82%	92,1%
Distúrbios do sono	2,46 (0.88)	2,13 (0.98)	0,06		
Uso de medicação para dormir	1,02 (1.33)	0,39 (0.92)	0,001	59,1% (0) 6,8% (1) 6,8% (2) 27,3% (3)	82,3 % (1) 4,2% (1) 5,2% (2) 8,3% (3)
Sonolência diurna e distúrbios durante o dia	1,25 (0.99)	1 (0.94)	0,1		
PSQI escore global	10,81 (5.04)	8,06 (4.16)	0,001		